



PLANO DE ENSINO

PROJETO PEDAGÓGICO: 2010

Curso: Administração

Disciplina: Administração de Sistemas de Informação

Carga Horária Semestral: 80

Semestre do Curso: 6°

1 - Ementa (sumário, resumo)

- Sistemas de Informação, negócios e Administração..
- Fundamentos Técnicos de Sistemas de Informação.
- Tipos de Sistemas de Informação.
- Implantação de Sistemas de Informação.
- Papel Estratégico do Sistema de Informação.
- Vantagem competitiva e Sistemas de Informação.
- Gestão do conhecimento.

2 - Objetivos Gerais

Esta disciplina está inserida no curso de Administração como elemento que contribui para o desenvolvimento das seguintes habilidades e competências dos administradores formados pela FAIBI:

- Raciocínio lógico e abstrato;
- Atuar nos diferentes segmentos organizacionais (formação generalista);
- Reconhecer Sistemas;
- Assumir e delegar responsabilidades;
- Selecionar e classificar informações;
- Gerenciar conhecimentos;
- Postura ética na tomada de decisões;
- Diagnosticar e atuar preventivamente em relação a problemas potenciais;
- Analisar de forma crítica e analítica resultados, informações e situações considerando o contexto em que estes acontecem e suas relações de causa e efeito diante do ambiente organizacional;
- Transferir e generalizar conhecimentos aplicando-os no ambiente de trabalho e no seu campo de atuação profissional;
- Exercer em diferentes graus de complexidade o processo de tomada de decisão;
- Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade de aprender e abertura às mudanças, buscando sempre a educação continuada e agindo como um profissional empreendedor;
- Ser um profissional adaptável atuando em diferentes ambientes e modelos organizacionais;
- Ter consciência da importância da visão estratégica para a organização.
- Atuar como consultor em gestão e administração, apresentar pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicas e operacionais.



3 - Objetivos Específicos

- Apresentar ao aluno os conceitos sobre sistema de informação, seus componentes e estrutura de forma a torná-lo apto a tomar decisões sobre a adoção de tecnologias e sistemas de informação que atendam às necessidades da empresa.
- Conceituar sistemas de informação bem como os diferentes elementos que compõem sua estrutura. Conhecer as diferentes categorias de sistemas de informação. Compreender a importância do uso estratégico de sistemas de informação como vantagem competitiva e como ferramenta de apoio à tomada de decisão.

4 - Conteúdo Programático

1 – Sistemas de Informação

- 1.1 – Definição de sistema
- 1.2 – A empresa como um sistema
- 1.3 – Definição de Sistema de Informação

2 – Sistemas de Informação, Negócios e Administração

- 2.1 – O papel do sistema de informação na organização

3 – Fundamentos Técnicos de Sistemas de Informação

- 3.1 – Computadores e Processamento de Dados
- 3.2 – Banco de Dados
- 3.3 – Telecomunicações e Redes
- 3.4 – Intranet, internet e negócios eletrônicos
- 3.5 – Segurança e controle em sistemas de informação

4 – Tipos de Sistemas de Informação

- 4.1 – Sistemas de Processamento de Transações
- 4.2 – Sistemas Integrados de Gestão (ERP)
- 4.3 – Sistemas de Apoio à Decisão
- 4.4 – Sistemas de Informação para Executivos (SIE)
- 4.5 – Customer Relationship Management (CRM)
- 4.6 – Planilhas Eletrônicas
- 4.7 – WorkFlow
- 4.8 – Content Management System (CMS)

5 – Metodologias para implementação de Sistemas de Informação

- 5.1 – Abordagens para construção de Sistemas
- 5.2 – Desenvolvimento interno versus terceirização
- 5.3 – Integração e modularização de softwares

6 – O Papel Estratégico dos Sistemas de Informação

7 – Gestão do Conhecimento



5 - Metodologia de Ensino

A metodologia utilizada pelo docente para a organização da mediação entre o sujeito (graduando) e o objeto de conhecimento (conteúdos da disciplina) se dará por meio dos seguintes procedimentos:

- Tempestade de idéias (conhecimento inicial do aluno sobre o conteúdo).
- Aulas expositivas dialogadas.
- Leituras orientadas de textos selecionados.
- Trabalhos individuais e/ou grupais.
- Estudos de casos.
- Pesquisas sobre o tema.
- Seminários.
- Entrevistas com pessoas-fonte.
- Palestras.
- Discussões e debates dirigidos.
- Observações da realidade.
- Tarefas de assimilação de conteúdos.
- Novas tecnologias em sua forma presencial (física) e virtual (à distância).
- Análise de vídeos ou filmes.
- Leitura de aprofundamento (livro).

6 - Recursos Didáticos

Lousa. Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Recursos de internet.

7 - Sistema de Avaliação

O processo de avaliação obedece ao Sistema Formal de Avaliação Discente da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta basicamente por dois instrumentos: **Avaliação Livre** e **Avaliação Final**.

Avaliação Livre

A Avaliação Livre é o resultado da **média aritmética simples** das notas atribuídas pelo professor no 1º bimestre e no 2º bimestre de cada Semestre Letivo, conforme a equação abaixo:

$$A_L = \frac{N_1 + N_2}{2} \quad (1)$$

em que:

- A_L = Nota da Avaliação Livre (0,0 a 10,0 pontos);
- N_1 = Nota do 1º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos);
- N_2 = Nota do 2º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos).

Para compor as notas de cada bimestre o professor é quem definirá quantos e quais instrumentos de avaliação serão utilizados para a sua disciplina, bem como o critério de cálculo para cada nota bimestral N_1 e N_2 .

Como instrumentos de avaliação podem ser utilizados provas escritas e orais, trabalhos, visitas técnicas, exercícios em classe, pesquisas, relatórios, seminários, estudos de casos, trabalhos interdisciplinares, projetos experimentais e outros, realizados



individualmente ou em grupo. Entretanto, os instrumentos escolhidos e os critérios adotados para o cálculo das Notas Bimestrais devem ser divulgados e discutidos com os alunos no início do período letivo.

Avaliação Final

A Avaliação Final (A_F) corresponde a uma **prova escrita individual**, a ser aplicada, **sem consulta**, no final do Semestre Letivo **para cada disciplina**. A prova será elaborada e aplicada conforme as regras estabelecidas no Sistema Formal de Avaliação Discente da Instituição.

Prova Substitutiva

A Prova Substitutiva é uma prova escrita individual a ser aplicada caso o aluno não atinja, após a realização da Avaliação Final, a pontuação mínima exigida para aprovação (6,0 pontos). Neste caso, a nota da Prova (N_s) **substituirá** a menor nota obtida pelo aluno no respectivo semestre, entre as opções A_L ou A_F .

O Quadro 1 apresenta um resumo do sistema de avaliação:

Quadro 1 – Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados

Avaliação	Objetivos Principais
Livre 0,0 a 10,0 pontos Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina;• Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados;• Estimular a criatividade e proporcionar flexibilidade ao professor no processo de avaliação.
Final (0,0 a 10,0 pontos) Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar que o aluno se familiarize com questões dissertativas e de múltipla escolha do tipo situações-problema;• Estimular a assiduidade e a participação do aluno desde o início até o final de cada aula;• Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.

Critério de Avaliação

A Nota Final do aluno no Semestre (N_F) é o resultado da **média aritmética ponderada** entre a Avaliação Livre (peso 5) e a Avaliação Final (peso 5), de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = 0,5 \times A_L + 0,5 \times A_F$$

em que:

N_F = Nota final do aluno no semestre;

A_L = Nota da Avaliação Livre;

A_F = Nota da Avaliação Final.



Se após a realização da Prova Substitutiva (quando for o caso), a nota final do semestre (N_F) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **reprovado por nota** na disciplina e poderá se matricular na Dependência Especial. Se a nota final do semestre (N_F) for inferior a 4,0 (quatro) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de N_F), o aluno está **reprovado** na disciplina e deverá cursá-la novamente em regime de Dependência (Normal).

8 – Bibliografia Básica

LAUDON, K.C; LAUDON, J. P. **Gerenciamento de Sistemas de Informação**. Tradução Alexandre Oliveira. 3ª.ed. Rio de Janeiro. LTC, 2001.

TURBAN, Efraim, RAINER, Kelly, POTTER, Richard. **Introdução a sistemas de informação – uma abordagem gerencial**. Rio de Janeiro: Elsevier / Campus, 2007.

9 – Bibliografia Complementar

STAIR, R. M. **Princípios de sistemas de informação: uma abordagem gerencial**. Tradução Maria Lucia Lecker Vieira. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998.

REZENDE, Alcides D., ABREU, Aline F. **Tecnologia da informação aplicadas a sistemas de informação empresariais**. São Paulo: Atlas, 2006, 4. ed.

BIOS, S. R. **SISTEMAS DE INFORMAÇÃO: Um enfoque Gerencial**. São Paulo: Atlas, 1996

DAVENPORT, T.H. **Missão Crítica: obtendo vantagem competitiva com os sistemas de gestão empresarial**. Tradução Raul Rubenich. Porto Alegre: Bookman. 2002

SORDI, J. O. **Tecnologia da Informação aplicada aos negócios**. São Paulo: Atlas. 2003